



ACORDO.

**Contratação
garantirá
assistência
a gestantes**

DA REDAÇÃO

Entidades de classe da área de saúde se reunirão na próxima segunda-feira, às 14h, na sede do Conselho Estadual de Saúde, no bairro de Jaraguá, para discutir a contratação de profissionais da reserva técnica que vão atuar na assistência materno-infantil, principalmente as gestantes de alto risco, no prazo máximo de 90 dias, conforme acordo firmado entre gestão estadual e municipal e o Ministério Público (MP).

A reunião que possibilitou um acordo ocorreu na última quinta-feira, na Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), e teve a participação também de representantes do Hospital Universitário, do Cora – Setor de Avaliação, Controle e Regulação do Ministério da Saúde – e da Rede Cegonha.

Entre vários pontos acordados ficou definido que os 11 leitos neonatal da Maternidade Santa Mônica deverão ser implantados no máximo em 90 dias, com a convocação da reserva técnica.

Também ficou definindo que a Santa Mônica e o Hospital Universitário, que oferecem assistência materna de alto risco, mantêm o compromisso de atender as gestantes, independentemente da existência de leitos na UTI Neonatal. Em caso de inexistência de leito, será comunicada ao Cora a necessidade de transferência.

A Sesau também deverá tomar providências para a implantação dos dez leitos UTI Neonatal no Hospital Clodolfo Rodrigues, em Santana do Ipanema. Os gestores dos municípios vão ser notificados para organização de regulação local dos leitos obstétricos de risco habitual, como também para organização da supervisão nos leitos de UTI Neo e UCI Neo. ☉